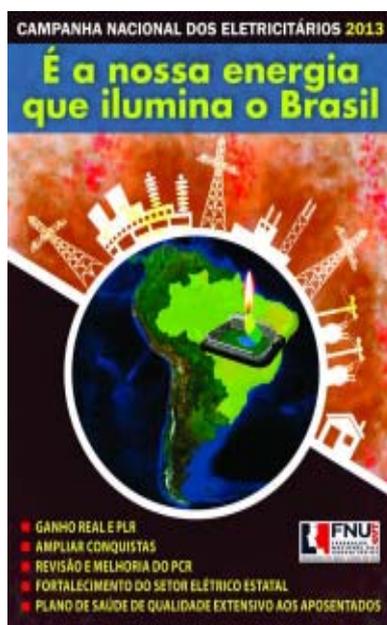


FORTE MOBILIZAÇÃO MOSTRA A INDIGNAÇÃO DA CATEGORIA CONTRA O ATAQUE AOS SEUS DIREITOS

Os trabalhadores do Sistema Eletrobras realizaram neste dia 15 em todas as empresas uma forte mobilização,, mostrando a sua indignação com a arrogância da direção da Holding que ataca direitos históricos da categoria, “rasgando” o ACT 2012 no que tange a Periculosidade e a indefinição sobre o pagamento da PLR. Em nada adianta ameaçar ou intimidar os trabalhadores, pois todos estão firmes no propósito de mostrar a Eletrobras que não vão fugir da luta, muito pelo contrário, a cada dia que passa a mobilização se fortalecerá ainda mais.

No dia 16 de abril, terça-feira, a Federação Nacional dos Urbanitários, sendo representada pelo presidente Franklin Moreira, o Movimento dos Atingidos por Barragens e o Coletivo Nacional dos Eletricitários, sendo representado por Fernando Pereira e por Nailor Gato, estarão reunidos com o Ministro-Chefe da Secretaria Geral da Presidência, Gilberto Carvalho. A pauta será extensa, pois não faltam problemas e o descontentamento com os rumos do governo é grande. Certamente o CNE irá discutir com o Ministro a péssima relação que se dá entre o Governo e os Sindicatos, mais especificamente os de setor de energia, as demandas e as propostas da categoria, inclusive na época da MP 579, que nunca foi levada em consideração. Além disso, vamos cobrar uma posição do Governo no que diz respeito a Periculosidade que está sendo atacada pela Holding e denunciar o desmonte do setor elétrico .

A FNU encaminhou ofício ao Secretário Executivo do Ministério de Minas e Energia (**veja no verso**), Márcio Zimmermann, solicitando audiência para discutir o pagamento da periculosidade. Pois, diante da intransigência da direção do Sistema Eletrobras, que prefere se basear em um “parecer jurídico”, é fundamental fazer gestão junto ao governo mostrando que esse direito deve ser respeitado e não atacado. Como o CNE divulgou no boletim anterior foi enviado ofício para Eletrobras para tratar da periculosidade, porém até o momento, não houve uma resposta, essa lentidão não foi vista na hora de agir para cortar a periculosidade, rapidamente sacaram da cartola do professor “um coelho”, que dizer, um “parecer jurídico”, um documento inatacável segundo a Holding, uma pintura ou melhor dizendo uma “obra de arte jurídica” que começou



desbotar, com as ações judiciais dos sindicatos que começam a surtir efeito. Hoje, dia 15, o Sindicato dos Urbanitários do Maranhão conseguiu liminar que garante o pagamento da periculosidade sobre a remuneração dos trabalhadores da Eletronorte. A empresa ainda será notificada sobre a decisão nos próximos dias. O eventual descumprimento da decisão implicará em multa de R\$ 1.000,00 por trabalhador afetado.

O CNE continuará na luta juntamente com os sindicatos, seja no campo jurídico, ou nas mobilizações que serão muitas até que os trabalhadores consigam defender seus direitos já conquistados anteriormente e o da pauta de 2013, que já foi entregue. A mobilização desta segunda-feira é o início de uma grande jornada de lutas.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 2013.

Ofício FNU-CUT n° 021/2013.

**Ilmo. Sr.
Márcio Pereira Zimmemann
Secretário Executivo do MME**

Ilustríssimo Senhor Secretário

A Federação Nacional dos Urbanitários - FNU, entidade que representa os Eletricitários desse país, vem solicitar de V.Sa. e do Ministério de Minas e Energia providências no sentido de restabelecer o direito dos trabalhadores e o cumprimento do Acordo Coletivo de Trabalho em vigência.

Tal requerimento se fundamenta no fato de que a Direção da Eletrobras, de forma unilateral e equivocada, COMUNICOU à FNU que a partir do mês de abril estará reduzindo o valor pago aos trabalhadores a título de adicional de periculosidade, sob alegação de que a Lei 12.740/12 retirou o direito desses trabalhadores ao cálculo do adicional sobre a remuneração.

Frisamos que o posicionamento da Holding, prejudica milhares de empregados e empregadas, pais e mães de famílias que sempre receberam o adicional de periculosidade calculado sobre suas remunerações e de abruptamente se vêem na iminência de violação ao direito que a Constituição Federal no seu art. 7º XXIII lhes assegura.

Se não bastasse isso, a Eletrobras também está DESCUMPRINDO a CLÁUSULA OITAVA do ACORDO COLETIVO DE TRABALHO NACIONAL vigente que assegura o seguinte:

CLÁUSULA OITAVA: NORMAS E REGULAMENTOS DE RECURSOS HUMANOS

As Empresas Signatárias deste Acordo se comprometem a discutir previamente com os Sindicatos Signatários eventuais alterações das normas internas incorporadas aos Contratos Individuais de Trabalho dos Empregados, que porventura venham a implicar em diminuição das vantagens já existentes.

Também estão sendo descumpridos os ACORDOS COLETIVOS DE TRABALHO ESPECÍFICOS e as NORMAS INTERNAS das Empresas que garantem o pagamento do adicional de periculosidade sobre a remuneração.

Consideramos esse fato GRAVÍSSIMO, pois afronta diretamente relações de respeito, de confiança e VIOLA tudo que negociado, fato esse que nem nos Governos NEOLIBERAIS ousou-se fazer.

Não podemos aceitar que em um Governo DEMOCRÁTICO E POPULAR, não se CUMpra um ACORDO COLETIVO DE TRABALHO, não se respeite o que foi ACORDADO por ambas as partes, não se cumpra o negociado.

Nesse sentido solicitamos desse importante Ministério que determine a todas as empresas do Sistema Eletrobras que suspendam qualquer medida que resulte na redução no pagamento do adicional de periculosidade dos eletricitários e continue a pagar o referido adicional utilizando-se com base de cálculo o conjunto da remuneração dos empregados, garantindo-se desta forma o cumprimento da

Constituição da República, dos Acordos Coletivos (Nacional e

Empresas.

Colocamos-nos à disposição juntamente com a nossa Assessoria Jurídica para reunião com Vossa

Senhoria, bem como, para prestar os devidos esclarecimentos, caso sejam necessários.

Renovamos protestos de estima e consideração.


Franklin Moreira Gonçalves
Presidente


Fernando Antônio Pereira
Secretário de Energia da FNU

C.c: Dr. José da Costa Carvalho Neto – Presidente da Eletrobras
Professor Miguel Colassuono – Diretor de Administração
Sr. Mauricio Joseph
Sr. Angelo Camerato


Recebido 11 / 04 / 13

Viviana Brândão
Secretária do
Gab. do Diretor de
Administração